



## CARTA DE MARÍLIA

Entre os dias 2 e 3 de setembro de 2014, realizou-se o “III Seminário de Competência em Informação: cenários e tendências”, com o tema central “Competência em Informação e Redes de Conhecimento Colaborativo”, na Cidade de Marília, Estado de São Paulo, Brasil, em continuidade aos esforços dos I e II Seminários que culminaram com as publicações oficiais da “Declaração de Maceió” e do “Manifesto de Florianópolis”, em um momento de reflexão e discussão de diretrizes e da implementação de ações estratégicas envolvendo a Competência em Informação (**ColInfo**) no contexto brasileiro. Destaca-se que neste III Seminário as ações serviram à integração de especialistas interessados, compartilhando iniciativas e métodos de trabalho desenvolvidos no âmbito de sistemas, unidades e serviços de informação sob a ótica das redes de conhecimento colaborativo.

A emergência e a importância da **ColInfo** para o Brasil nos últimos anos, indica fortemente a necessidade de compartilhamento de experiências e vivências aplicáveis à realidade brasileira, para o enfrentamento de desafios que exigem e implicam na redução das iniquidades sociais e desigualdades regionais, no que diz respeito às políticas de acesso e uso da informação para o exercício da cidadania e o aprendizado ao longo da vida.

Com a intenção de subsidiar as várias instâncias: da educação, da ciência e tecnologia, do trabalho, do Estado e da sociedade civil organizada, os participantes do III Seminário de Competência em Informação apresentam as seguintes constatações e diretrizes:

1. O exercício da democracia e dos direitos humanos reforçam as oportunidades em termos da redução das iniquidades sociais e das desigualdades regionais no contexto brasileiro. Entretanto, este cenário depende da existência de políticas públicas que favoreçam a sua ampliação e a consolidação de avanços alcançados em diferentes áreas, em especial àquela que diz respeito à **ColInfo**, cujo enfoque está dirigido à dimensão humana e tecnológica para a construção de conhecimento na sociedade contemporânea.
2. A aprendizagem, em seus vários níveis, exige o desenvolvimento da **ColInfo**. Destaca-se a importância do trabalho integrado e colaborativo para a transformação das redes, sistemas, unidades e serviços de informação, tais como: bibliotecas, arquivos, museus, centros de documentação/informação, além de outros tipos de organizações que atuam com informação e conhecimento, cujos espaços de atenção primária voltam-se às necessidades de exercício da cidadania e do aprendizado ao longo da vida.
3. Os centros formadores em diferentes áreas, níveis e contextos educacionais devem realizar esforços de articulação que facilitem a inserção da filosofia da **ColInfo** nas diretrizes curriculares e nos projetos pedagógicos institucionais, de modo transversal e interdisciplinar, apoiando-se em modelos específicos para atender aos diferentes tipos de usuários de redes, sistemas, unidades e serviços de informação e conhecimento.
4. Mecanismos de estímulos devem ser implementados na área da **ColInfo** envolvendo a criação de repositórios nacional e regionais que contemplem a produção científica, acadêmica, experiências, vivências, fóruns de discussão, redes de compartilhamento de melhores práticas, além de redes de unidades de informação que desenvolvam

programas de capacitação continuada e planos de formação que possam contribuir para a promoção da inclusão social no contexto brasileiro.

5. Os mediadores da informação, tais como: bibliotecas, arquivos, museus, centros de documentação/informação e outros tipos de organizações similares, devem atuar conjuntamente com os governos, instituições e comunidades, a fim de organizar, estruturar e compreender a informação e o conhecimento como elementos importantes para o desenvolvimento humano e social no contexto nacional.
6. É imperativo promover a divulgação e incentivo para ações estratégicas relacionadas à **ColInfo**, mediante a realização contínua de eventos sobre o tema e o fortalecimento de políticas públicas que se traduzam efetivamente no desenvolvimento de programas e projetos pautados em iniciativas, estratégias de âmbito nacional e indicadores de impacto na área, a fim de mobilizar todos os níveis da sociedade brasileira no sentido da sua consolidação como fator crítico para o desenvolvimento humano sustentável no Brasil.

Os participantes e as instituições representadas neste III Seminário de Competência em Informação reafirmam apoio incondicional à relevância da adoção da **ColInfo** como área estratégica para o desenvolvimento social e humano e a melhoria da qualidade das organizações com o propósito de garantir que todos tenham acesso, compreendam, utilizem e compartilhem a informação necessária para a construção do conhecimento e o alcance de cenários futuros envolvendo ações governamentais, institucionais e da sociedade civil projetados para o período de 2016 a 2030.

Marília (SP, Brasil), 03 de setembro de 2014.

Realização: Unesp, UnB e IBICT